

RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA

JUNHO 2023



RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA
MENSAL | JUNHO 2023
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

Economia Internacional

ÁFRICA DO SUL

No mês de Maio¹ de 2023, a taxa de inflação homóloga desacelerou para 6,3% (nível abaixo das expectativas do mercado de 6,5%), face os 6,8% observados no mês anterior, fixando-se próximo do limite superior do intervalo definido como objectivo pelo Banco Central local (SARB), de 3%-6%. As divisões que mais contribuíram para esta redução do nível geral de preços foram as de Bens alimentares e bebidas não alcoólicas (11,8% vs. 13,9%) e de Transportes (7,0% vs. 7,6%).

Esta desaceleração surgiu como reflexo da política monetária restritiva adoptada pelo SARB, que aumentou a *repo rate*, em termos acumulados, em 475 pb (desde Novembro de 2021) para os 8,25% em Maio, tendo perspectivado uma manutenção desta postura até que a inflação se fixe no nível desejado, de forma sustentável.

Refira-se que a persistência das pressões inflacionárias tem sido, maioritariamente, justificada pela crise de electricidade a nível doméstico e depreciação significativa do Rand.

A economia da África do Sul cresceu em 0,4% no primeiro trimestre do ano em curso, após ter registado uma contracção de 1,1% no trimestre anterior. Este desempenho positivo resulta, em grande medida, do crescimento da actividade industrial (+1,5% vs. -1,2%) e finanças e imobiliária (+0,6% vs. -1,6%).

¹Em Junho, a inflação homóloga da África do Sul desacelerou 90pb para os 5,4%.

²Em Junho, a inflação homóloga da China desacelerou 20pb para 0,0%.

CHINA

Em Maio², a inflação homóloga da China acelerou 10 pb para 0,2% (abaixo das expectativas do mercado de 0,3%) face ao mês precedente, nível muito abaixo do objectivo definido pelo Banco Central local (PBoC) de 3%, devido, maioritariamente, ao aumento do custo dos Bens alimentares (1,0% vs. 0,4%), decorrente de um incremento dos preços das frutas e do óleo de cozinha.

No mês de Junho, com vista a impulsionar a economia, o PBoC reviu em baixa a taxa de referência em 10 pb nas maturidades de 1 e 5 anos para 3,55% e 4,2%, respectivamente. Esta deliberação ocorreu num momento em que se prevê uma redução do consumo a nível global, devido ao aumento das taxas de juro directoras por parte dos principais Bancos Centrais do mundo.

No que concerne à actividade económica da China, esta cresceu 0,8% no segundo trimestre de 2023, um abrandamento significativo relativamente aos 2,2% registados no primeiro trimestre. Não obstante esta expansão marcar o quarto trimestre consecutivo de crescimento, mostrou que a recuperação da segunda maior economia do mundo está a desacelerar, num momento em que se observa o abrandamento do sector imobiliário, a desinflação, taxa de desemprego no nível máximo e o declínio das exportações.

ZONA EURO

Em Junho, a inflação homóloga na Zona Euro desacelerou para 5,5% (ligeiramente abaixo das expectativas do mercado de 5,6%), face aos 6,1% observados em Maio, decorrente, essencialmente, da queda dos preços no sector de Energia (-5,6% vs. -1,8%).

Não obstante esta tendência, o Banco Central Europeu (BCE) perspectiva que a inflação continue elevada no curto prazo, pelo que decidiu rever em alta a taxa de juro de referência em 25pb para os 4,00%, na reunião de política monetária realizada em Junho de 2023.

Importa salientar que o BCE poderá deliberar mais dois incrementos da taxa de juro directora durante o ano em curso, visto que a inflação se encontra muito acima do objectivo de 2%.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Em Maio³, a taxa de inflação anual dos EUA desacelerou em 90pb para 4,0%, ligeiramente abaixo das previsões de mercado de 4,1%, na sequência da queda dos preços de Energia (-11,7% vs. -5,1%) e dos Bens alimentares (6,7% vs. 7,7%).

Na reunião de política monetária de Junho, a Reserva Federal (*Fed*) deliberou manter a taxa de juro de referência no intervalo de 5% a 5,25%, com vista a avaliar melhor os progres-

os da economia no que concerne ao mercado laboral e à estabilidade dos preços. Relativamente às próximas reuniões agendadas para este ano, os agentes económicos perspectivam pelo menos duas revisões em alta, podendo o custo dos financiamentos atingir o nível máximo de 5,6%, com vista a alcançar o objectivo de inflação estabelecido pelo Banco Central da maior economia do mundo (2%).

Linha Fala Daki

LIGA GRÁTIS
NO BCI VAI.



Pub



Linha Grátis
800 224 224

³Em Junho, a inflação anual dos EUA desacelerou 100pb para 3,0%.

Mercado Cambial Internacional

No período compreendido entre 1 e 30 de Junho de 2023, o Dólar depreciou face ao Euro e ao Rand, penalizado pela decisão do Fed de manter os *fed funds* inalterados no mês Junho, quando o BCE e o SARB deliberaram rever em alta as suas taxas de juro directoras, em 25pb e 50pb, respectivamente.

Face ao Yuan, a moeda norte-americana apreciou, impulsionada pela divulgação de dados económicos indicando uma fraca recuperação da segunda maior economia do mundo, com destaque para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 0,8% no segundo trimestre de 2023, face os 2,2% registados no trimestre precedente.

Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23
EUR/USD	1,0706	1,0233	1,0038	0,9821	0,9932	1,0356	1,0658	1,0845	1,0584	1,0900	1,1018	1,0698	1,0873
USD/ZAR	15,6335	16,4098	16,8939	17,8897	18,3625	16,9560	16,9634	17,4145	18,4508	17,8605	18,3244	19,7602	18,7405
USD/CNY	6,6766	6,7309	6,8989	7,0967	7,3242	7,1473	6,9697	6,7583	6,9611	6,8670	6,9249	7,1177	7,2620

Fonte: Reuters

ATM de Depósito

DEPOSITAR DINHEIRO A QUALQUER HORA



Faz depósitos na tua conta a qualquer hora do dia, todos os dias, de forma fácil e segura, nas nossas ATM's de Depósitos, localizadas nos principais centros urbanos do País.

Para mais informações sobre este serviço e para saberes a localização das ATM de Depósito, vai a www.bci.co.mz

BCI. É Daqui

Nota: Insere o máximo de 50 notas por depósito. O serviço de Depósito em ATM é gratuito.

fb.com/bciomeubanco



Publicidade



Economia Nacional

Actividade Económica

S&P revê em baixa o *rating* de dívida interna de Moçambique

Em Junho do ano em curso, a agência de notação financeira *Standard & Poor's* (S&P) reviu em baixa o *rating* de Moçambique em moeda nacional de **B-** para **Selective Default**, por um dia, reflectindo os atrasos no serviço de dívida doméstica registados entre Fevereiro e Maio do ano em curso.

Actualmente, a referida classificação está fixada em **CCC+**, nível abaixo do inicial, sinalizando a deterioração da conjuntura macroeconómica desde a última avaliação, na medida em que prevalecem factores adversos

para o desempenho da economia, dos quais se destacam as pressões inflacionárias e a despesa pública.

No que concerne ao *rating* relativo à dívida emitida em moeda estrangeira, nomeadamente os *Eurobonds*, a S&P manteve inalterada a classificação em '**CCC+/C**', com uma perspectiva estável.

Ratings de Moçambique

	Standard & Poor's	Fitch Ratings	Moody's
Moeda Nacional	CCC+	CCC+	Caa2
Moeda Estrangeira	CCC+	CCC+	Caa2

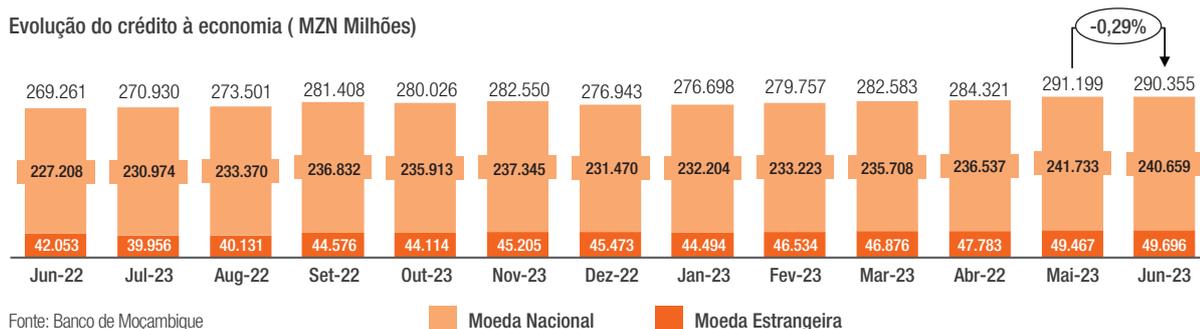
Data de corte: 30/06/23

Crédito à Economia

Em Junho de 2023, o volume de crédito concedido à economia atingiu um saldo de MZN 290.355 milhões face aos MZN 291.199 milhões observados no mês anterior, de acordo com os dados divulgados pelo Banco de Moçambique (BdM). Esta redução de 0,29% reflectiu, essencialmente, a minoração da exposição em moeda nacional.

Importa salientar que é expectável uma continuidade da retracção da procura por crédito a curto prazo, na sequência da recente revisão em alta da *Prime Rate* do Sistema em 60pb para os 24,10%, a vigorar a partir de Julho do presente ano.

Evolução do crédito à economia (MZN Milhões)



Fonte: Banco de Moçambique

Moeda Nacional Moeda Estrangeira

Mercado Cambial Nacional

No período entre 1 e 30 de Junho, o Dólar manteve-se estável face ao Metical, embora persistam pressões sobre a procura. O BdM perspectiva a prevalência da estabilidade cambial, em linha com a recente evolução do Metical face ao Dólar norte-americano e outras moedas transacionáveis, num contexto de taxas de juro reais positivas e de aumento da

produção e exportação do sector extractivo, sobretudo, com o início de implementação do projecto de *Floating Liquefied Natural Gas – FLNG*.

O Euro e o Rand apreciaram face ao Metical, em resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/22
USD/MZN	63,86	63,87	63,87	63,87	63,87	63,87	63,87	63,88	63,88	63,88	63,88	63,89	63,88
ZAR/MZN	3,89	3,86	3,75	3,56	3,48	3,77	3,77	3,66	3,47	3,61	3,49	3,23	3,39
EUR/MZN	66,46	64,98	63,94	62,31	63,30	66,24	68,18	69,18	67,47	69,56	70,18	68,20	69,61

Fonte: Banco de Moçambique

Canais Digitais

BANCO EM QUALQUER LUGAR



Internet



Celular



POS



ATM

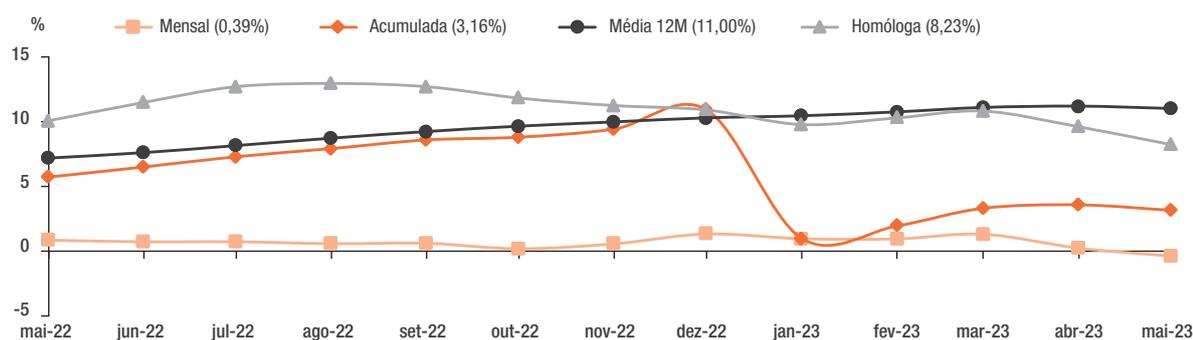
Inflação

No mês de Maio⁴, a inflação homóloga desacelerou em 138pb para 8,23%, face ao mês precedente, reflectindo, essencialmente, a redução dos preços nas divisões dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (14,07% vs. 17,02%) e de Transportes (10,67% vs. 11,61%).

Em termos mensais, observou-se uma deflação de -0,39%, correspondente a uma desaceleração de 63pb face ao mês anterior. No que concerne à inflação média anual, esta passou para os 11,00% e a inflação acumulada se fixou nos 3,16%.

O BdM perspectiva, para o curto prazo, um abrandamento da pressão inflacionária, em resultado da dissipação dos efeitos dos choques climáticos, da maior disponibilidade de produtos frescos em face do início da época fresca e da evolução favorável da taxa de câmbio do Metical. Para o médio prazo, consolidam-se as perspectivas de inflação de um dígito, resultante do impacto das medidas que vêm sendo tomadas pelo Comité de Política Monetária, da manutenção da estabilidade cambial e da tendência de redução dos preços das mercadorias de importação no mercado internacional.

Evolução das taxas de inflação Moçambique



Fonte: INE

Evolução das taxas de inflação de Moçambique (8 centros de recolha de preços)

	mai-22	jun-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23
Mensal	0,87%	0,74%	0,74%	0,59%	0,62%	0,19%	0,58%	1,35%	0,98%	0,97%	1,33%	0,24%	-0,39%
Acumulada	5,72%	6,50%	7,29%	7,92%	8,59%	8,80%	9,43%	10,91%	0,98%	1,96%	3,32%	3,58%	3,16%
Média 12M	7,19%	7,61%	8,15%	8,72%	9,23%	9,64%	9,97%	10,28%	10,44%	10,74%	11,08%	11,18%	11,00%
Homóloga	10,07%	11,49%	12,71%	12,96%	12,71%	11,83%	11,25%	10,91%	9,78%	10,30%	10,82%	9,61%	8,23%

Fonte: INE/Maio 2023

⁴Em Junho, a inflação homóloga desacelerou 142pb para 6,81%, reflectindo, em grande medida, uma maior oferta de frutas e vegetais.

AVISO:

O Relatório de Conjuntura Económica é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



**fala
daki**

800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias